

EDITORIAL

EDITORIAL

Este número, o primeiro de 2003, vem à luz com considerável atraso devido a problemas de natureza administrativa que não puderam ser evitados, mas que não comprometerão a periodicidade da revista.

Abre-o um artigo da professora Maria Patrão Neves sobre o Código de Ética Médica de Thomas Percival, atualizador da conduta médica no mundo anglo-saxão. Esta codificação da conduta do profissional médico traz, como nenhum outro ainda o fizera, a influência do direito e da moralidade bárbara. A autora confirma sua reputação de autoridade no tema, o que poderá ser confirmado por seus leitores.

Os demais artigos estão à altura do primeiro e, pode-se ter certeza, contentarão os leitores mais exigentes.